

**RELATO DO DESEMPENHO DA
“TEIXEIRA DUARTE – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.”
NO ÂMBITO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EM 2018**

I. INTRODUÇÃO

Neste relato sobre o desempenho da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” (Teixeira Duarte) no âmbito da responsabilidade social, entende-se adequado referir primeiro o respeito pelos preceitos normativos em vigor sobre esta matéria e depois desenvolver a exposição dos mais significativos comportamentos da empresa sobre as várias componentes desta matéria: Saúde e Segurança no Trabalho; Qualificação Profissional; Partilha de Informação; Outros aspetos complementares.

II. RESPONSABILIDADE SOCIAL NA TEIXEIRA DUARTE

A Teixeira Duarte sempre se pautou por valores que refletem padrões de comportamento que caracterizam a forma de atuar dos colaboradores e da própria empresa. São eles o Engenho, a Verdade e o Compromisso. Para além das referências implícitas no âmbito do **“Engenho”** ao desenvolvimento de conhecimentos, à formação e à confiança nas “pessoas da casa”, bem como a forma transparente de atuar com os trabalhadores, abrangida por uma transversal **“Verdade”**, e o **“Compromisso”** que, devidamente enquadrado, evidencia também o cumprimento dos preceitos normativos de responsabilidade social resumidos na Norma SA8000, pois *“Corresponde à forma responsável e empenhada com que se aceitam os desafios e as responsabilidades, assente na importância da “Palavra dada” e no cumprimento de todas as obrigações, tanto para com terceiros como na lealdade e cumplicidade para com os próprios colegas e para com a empresa em si, com respeito pelo próximo, pela dignidade de toda a pessoa humana e pela sustentabilidade da comunidade.”*

III. RESPEITO PELOS PRECEITOS NORMATIVOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Assim, da apreciação do desempenho da componente de Responsabilidade Social do sistema integrado de gestão da Teixeira Duarte conclui-se que a empresa cumpre os princípios veiculados no referencial normativo sobre esta matéria, designado por SA8000, nomeadamente porque:

1. Não utiliza e repudia a utilização de trabalho infantil (pessoas com menos de 16 anos) e adota o princípio de, nas suas obras, também não utilizar mão-de-obra de menores (pessoas com menos de 18 anos);
2. O trabalho forçado ou compulsório não é, nem nunca foi, uma prática utilizada ou permitida;
3. A empresa proporciona um ambiente de trabalho seguro e saudável e toma medidas eficazes para prevenir acidentes e danos potenciais à saúde dos trabalhadores;
4. É assegurado o direito da liberdade de associação e à negociação coletiva;
5. Não é permitido o exercício de qualquer tipo de ação discriminatória;
6. Trata todo o pessoal com dignidade e respeito;
7. Cumpre com as leis aplicáveis e com os padrões das suas áreas de atividade sobre horário de trabalho e feriados públicos;
8. A remuneração dos seus colaboradores é feita de acordo com a legislação aplicável e em respeito do respetivo Contrato Coletivo de Trabalho aplicável;
9. A administração definiu a política da empresa sobre responsabilidade social e promoveu o cumprimento dos demais procedimentos para sua implementação prática e integração no sistema de gestão da empresa.

Em complemento do quanto se referiu, entende-se adequado destacar aqui, a propósito do respeito pelos preceitos normativos sobre responsabilidade social, algumas das práticas correntes da Teixeira Duarte no relacionamento com os seus subcontratantes e fornecedores:

- Privilegiar a colaboração com empresas que também assumam o compromisso de cumprir os requisitos da norma SA8000;
- Efetuar monitorização do desempenho de fornecedores selecionados, no âmbito da norma SA8000;

IV. SAÚDE E SEGURANÇA

A saúde e segurança no trabalho é um aspeto fundamental na gestão da atividade da Teixeira Duarte, havendo a realçar os seguintes aspetos e práticas:

- Realização, com a aplicação de protocolos de vigilância da saúde, dos exames médicos obrigatórios, tanto para os colaboradores em Portugal como para os destacados no estrangeiro.
- Realização de consultas de medicina curativa (464 no ano de 2018) como acompanhamento clínico subsidiário ao prestado pelo Serviço de Medicina do Trabalho.
- Execução de diversas campanhas de vacinação.
- Concretização de várias ações de formação/educação para a saúde, tendo-se reforçado a aposta em ações nas temáticas da saúde ocupacional, nomeadamente: “Prevenção de lesões músculo-esqueléticas”, “Consumo de substâncias psicoativas”, “Cessaçãotabágica”, entre outras. Foi, de igual modo, dada continuidade à realização das ações de “Suporte Básico de Vida” e “Primeiros Socorros”.
- Distribuição do “Manual de Educação para a Saúde” a todos os trabalhadores que realizam os exames médicos periódicos.
- Promoção de iniciativas dedicadas à prevenção de doenças do Coração.
- Realização de campanhas de recolha de sangue.
- Distribuição de um “Manual do Viajante”, com um conjunto de recomendações para os colaboradores a destacar para o estrangeiro.

V. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

1. Formação da Teixeira Duarte certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT)

Por despacho do Diretor-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho, foi concedida a 18 de maio de 2012 a Certificação da Teixeira Duarte como entidade formadora.

A atribuição desta certificação significa que foi reconhecida à Teixeira Duarte a capacidade de desenvolver as atividades que integram as diferentes fases do ciclo formativo, incluindo a emissão de Certificados de Formação Profissional com a chancela da Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT).

Desde a sua fundação que a Teixeira Duarte aposta no desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, atualizando e partilhando conhecimentos e capitalizando competências individuais.

Mais recentemente, por necessidade e oportunidade, houve uma aposta em desenvolver formação sustentada e enquadrada em padrões que merecem o reconhecimento externo.

Foi com o objetivo de obter essa certificação externa da formação executada que foi desenvolvida internamente e apresentada a mencionada candidatura à DGERT, a qual, através da Direção de Serviços de Qualidade e Acreditação é responsável pela Certificação de Entidades Formadoras.

A referida Certificação, assim como todas as outras que a Teixeira Duarte já detém, é a continuação de uma aposta em certificar externamente os procedimentos e as metodologias internas.

Ser uma entidade formadora certificada significa que os seus procedimentos e práticas estão de acordo com um referencial de qualidade específico para a formação por todos reconhecido.

Seguidamente identificam-se as áreas de educação e formação na qual a Teixeira Duarte está Certificada:

- Construção civil e engenharia civil;
- Segurança e higiene no trabalho;

- Metalurgia e metalomecânica;
- Contabilidade e fiscalidade;
- Gestão e administração;
- Enquadramento na organização/empresa;
- Direito;
- Informática na ótica do utilizador.

A possibilidade de desenvolver formação interna certificada é uma mais-valia profissional e financeira. A transferência de *know-how intra* e *inter* unidades organizacionais, permite estimular e desenvolver as potencialidades do capital humano e dessa forma aumentar o mesmo dentro da Empresa.

Alguns dos desafios internos da Teixeira Duarte passam por continuar a credibilizar a formação da Teixeira Duarte e procurar que a formação seja bem planeada, eficazmente desenvolvida e justamente avaliada, para que a mesma seja sempre um investimento e nunca um custo. Pretende-se que este projeto seja um desafio de inovação, qualidade e excelência a partilhar com todos e para todos.

2. Visão Global:

No decurso do ano de 2018, foram desenvolvidas atividades nos diversos mercados onde nos encontramos, dos quais destacamos:

Em **Portugal** foram desenvolvidas atividades que abrangeram 5.911 formandos, que totalizaram 48.132 horas de volume de formação, o que representou 14% e 31%, respetivamente, do total registado nos diferentes mercados.

Do volume registado, note-se que 34.796 horas resultaram de atividades para aquisição de competências técnicas, em engenharia e construção civil, incluindo em contexto *on job, assim como em* segurança, higiene e saúde do trabalho.

Ainda respeitante ao mercado português, cabe salientar:

- A continuidade das atividades relativas à aquisição de competências em BIM, sendo que em maio deste ano, realizou-se no Instituto Superior Técnico a 2ª edição do Congresso ptBIM, onde a Teixeira Duarte marcou presença com a apresentação do trabalho desenvolvido para

o Hospital da Luz – Clínica de Oeiras (HLCO).

- O decurso de atividades respeitantes à aquisição e atualização de conhecimentos na esfera do *compliance*, RGPD e certificações detidas, que abrangeram 329 formandos e que totalizaram 655 horas de volume de formação, o que permite o cumprimento de inerentes requisitos e obrigações.

Em **Angola**, as atividades levadas a cabo no Grupo Teixeira Duarte, ao longo do ano de 2018, abrangeram 24.152 formandos, totalizaram um volume de formação de 74.133 horas registadas, sendo que 61% delas se inseriram no perímetro das áreas técnicas dos negócios, incluindo segurança, higiene e saúde no trabalho (SHST), qualidade e segurança alimentar (QSA), assim como línguas.

Realce-se, também, que as atividades ocorridas neste mercado foram ministradas por formadores internos, que prepararam os conteúdos e geriram respeitantes sessões, as quais foram objeto de avaliação técnica e pedagógica, por forma a garantir-se a eficácia da aquisição das necessárias competências, que importam para a melhoria dos desempenhos e elevação dos índices de produtividade.

Em 2018 deu-se continuidade ao modelo de formação designado por “VBE” - que incorpora três áreas chave de desenvolvimento, Valores (V), Base (B) e Específica (E) -, as quais são constituídas por módulos integrados, com vista à aquisição harmoniosa de diferentes saberes. Através deste modelo, que se estende a todo o Grupo, em Angola, visamos o acesso de todos os colaboradores à qualificação profissional, independentemente do sector em que exerçam a atividade profissional e do grupo profissional de pertença.

Grande parte das atividades desenvolvidas, em 2018, pelas diferentes Academias, em Angola, concentraram-se no *Centro de Desenvolvimento Profissional (CDP)*, que desempenhou, uma vez mais, papel aglutinador, permitindo, assim, qualificar colaboradores do Grupo, em condições muito favoráveis às aprendizagens promovidas, quer pela abrangência conseguida, quer, também, pela qualidade pedagógica impressa.

Paralelamente, e pelo sexto ano consecutivo, no âmbito da responsabilidade social do Grupo em

Angola, deu-se continuidade ao *Projecto Fazer Pescar*, onde se proporcionaram atividades que qualificaram 64 participantes, tanto na vertente social, como profissional, abrangendo um total de seis turmas distribuídas pelos dois semestres. Quando completadas as 720 horas de atividades formativas, 32 formandos foram integrados no sector de actividades da Distribuição (Maxi, Dakaza e Nilo), 6 no sector de Facilities Management (TDGI), 10 na Construção, 6 na Imobiliária e 10 no Sector Automóvel (TDA e Vauco).

No que concerne à equipa de formadores do *Projecto*, salientamos que todas as atividades foram ministradas por formadores internos, contando-se com a participação de 88 formadores, de todos os sectores envolvidos, para a sua consecução.

Este foi também o ano em que se intensificou a utilização de novas metodologias de aprendizagem, nomeadamente através da plataforma de *e-learning Moodle*, nomeadamente para fazer a avaliação de conhecimentos no final das sessões ou, ainda, para iniciativas de *assessment centre* promovidas pelos diferentes negócios do Grupo, com o objectivo de avaliar conhecimentos, competências e perfis de candidatos a recrutar, de forma a permitir uma selecção mais rigorosa dos futuros colaboradores da Teixeira Duarte, em particular dos quadros, estando esta metodologia ajustada aos objectivos de cada negócio.

Na **Argélia**, foram desenvolvidas atividades em diferentes áreas geográficas do país, através de formadores internos, que abrangeram 2.641 formandos, que totalizaram 2.225 horas de volume de formação registado, resultados que, face ao ano transato, representaram, respetivamente, um acréscimo de 122% e de 35%.

No que se refere às áreas das atividades empreendidas, salientam-se 1.995 horas de volume de formação em segurança, higiene, saúde no trabalho e ambiente, matérias que, inclusive, incorporaram processos de integração de novos colaboradores, o que confluuiu para um melhor acolhimento e, paralelamente, para o cumprimento de exigências de diversa natureza.

No **Brasil**, foram desenvolvidas atividades que abrangeram 7.595 formandos, totalizando 18.155 horas de volume de formação registado, o que revela, face a 2017, acréscimos de 155% e 82%, respetivamente.

Ainda sobre os resultados alcançados, refira-se que estes concorreram para que o mercado brasileiro representasse, na generalidade, 18% dos formandos e 12% do volume de formação registado.

Relativamente, às áreas das atividades ministradas, sobressaem 15.596 horas de volume de formação, centrando-se estas na aquisição de competências no domínio da segurança, higiene e saúde no trabalho, bem como no que respeita ao exercício da atividade profissional, com *treinamento on job*.

Sobre os números registados neste mercado, releve-se que 98% do volume de formação resulta de atividades qualificantes internas.

Relativamente ao acréscimo significativo observado no mercado argelino e brasileiro, convergiu, para o efeito, não só o desenvolvimento de atividades com reconhecido interesse, mas também a eficácia da recolha e tratamento dos registos intrínsecos, os quais constam em SAP, para efeitos de histórico, permitindo, assim satisfazer requisitos de ordem diversa.

Em **Espanha**, foram desenvolvidas atividades que abrangeram 639 formandos, que totalizaram 6.262 horas de volume formação, sendo que 5.048 se inseriram no domínio segurança, higiene e saúde do trabalho, ambiente, equipamentos, línguas e informática.

Em **Mocambique**, foram ministradas atividades que abrangeram 1.447 formandos, totalizando 6.209 horas de volume de formação.

Deste volume, realçamos que 6.037 horas corresponderam a atividades que se inseriram no domínio da profissionalização (*on job*), nas áreas específicas da hotelaria, bem como na área da segurança, higiene e saúde do trabalho.

Assinale-se, também, que 2018 ficou marcado pela definição de uma nova *Política de Desenvolvimento de Competências*, cuja gestão das inerentes atividades se sustenta:

- Na necessidade de reestabelecer diretrizes gerais, de aplicação universal, revistas, periodicamente, e assistidas por métricas que as áreas de negócio deverão monitorizar, como forma de garantir a colheita dos benefícios decorrentes do investimento efetuado pela Teixeira Duarte, em sede de competências.

- Para a consecução de semelhantes fins, concorre, sobremaneira, a qualidade do processo de *Planeamento e Desenvolvimento de Competências* (PDC), cujas matrizes de referência se encontram previstas por biénios, destinadas a colaboradores que se inserem em três níveis - operacionais, gestores intermédios e gestores de topo -, que participarão em atividades subordinadas a três grandes áreas-chave: Valores, Base e Específica.
- Na oferta de atividades – transversais e específicas -, a aceder, em larga maioria, de modo digitalizado e em regimes de aprendizagem à *distância*, nos quais se inserem os regimes de *e-learning* e de *b-learning*.
- Na necessidade de se constituir uma *Comissão de Coordenação de Qualificação Profissional*, com a missão de contribuir para o cumprimento da Política definida, que, para o efeito, apelará à articulação, conjunta, de recursos, bem como à partilha e gestão de informação relevante, referente às atividades dinamizadas e que importem para as boas-práticas e inovação, em sintonia com as especificidades de cada negócio e mercado.

Em resumo, no ano de 2018, na Teixeira Duarte realizaram-se atividades qualificantes (adiante, atividades) que abrangeram 42.385 formandos e que totalizaram 155.116 horas de volume de formação registado, o que, comparando com 2017, representa uma quebra deste, de 8%, compensada com o aumento do número de formandos, que se cifrou nos 2%.

Destaque-se, também, que cerca de 89% das mesmas atividades foram dinamizadas por formadores internos, as quais totalizaram 138.467 horas de volume de formação.

VI. A COMUNICAÇÃO

A preocupação em assegurar informação atualizada sobre as realidades relevantes da empresa, levou a Teixeira Duarte a desenvolver uma política de comunicação interna suportada em diferentes meios e suportes comunicacionais, destacando-se os seguintes:

1. Manual de acolhimento

O manual de acolhimento da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem o objetivo primordial de apresentar a Empresa ao trabalhador recém-admitido, possibilitando, dessa forma, uma melhor e mais eficaz integração.

Nesse sentido, é efetuado um breve enquadramento histórico, são apresentadas a missão, os valores e a política da Empresa, bem como um conjunto adicional de informações relevantes em matéria de recursos humanos, saúde, segurança e responsabilidade social.

Pretende-se também que este seja um documento que informe os trabalhadores dos seus direitos e deveres, cumprindo, dessa forma, as exigências estabelecidas pela legislação laboral em vigor.

2. Portal Corporativo

O Portal do Grupo Teixeira Duarte é um projeto de grande importância e dimensão, que se pretende extensível a todos os colaboradores e através do qual se otimizam as vertentes de informação e serviços úteis aos colaboradores. Para além das relações humanas, este é o veículo privilegiado de ligação dos trabalhadores com a Empresa.

Trata-se de um processo dinâmico e evolutivo, onde se desenvolvem conteúdos e onde estão incluídos os múltiplos serviços necessários para otimizar a comunicação interna e agilizar a ligação dos colaboradores à Empresa e a utilização de plataformas de trabalho, sendo que durante o ano de 2018 se executaram ligeiras alterações tendo em vista a melhoria de funcionalidade e se procedeu a uma vasta disponibilização de informação.

3. Reuniões de quadros

Desde há muito que no Grupo Teixeira Duarte se vinham realizando reuniões entre a Administração e as Direções – as designadas Reuniões da Administração com as Direções –, através das quais a Administração promovia a divulgação de informações sobre setores,

mercados e áreas de atuação do Grupo, bem como sobre a situação económico-financeira e outras de cariz estratégico para a Teixeira Duarte.

O modelo de encontros de quadros do Grupo Teixeira Duarte foi sendo alterado desde 2011 com o objetivo de otimizar tais reuniões e convívios e de os adaptar à realidade da Empresa, sendo que nos últimos anos se organizaram encontros de quadros por setores e alguns encontros também por mercados.

Em paralelo, realizaram-se também em 2018 reuniões de trabalho periódicas e encontros de quadros em diversos Setores e Empresas, designadamente nos Setores da Imobiliária, Distribuição e Automóvel, bem como na “TDGI, S.A.”, que atua na área do *Facilities Management*.

4. Dia da Empresa

É por ocasião do dia da Empresa, 15 de outubro – no qual se celebra também a data de nascimento do seu fundador, senhor Eng.º Ricardo Esquível Teixeira Duarte –, que a Administração e a Alta Direção da Teixeira Duarte se reúne para receber acionistas e para homenagear os colaboradores que – neste caso em 2018 – completaram 30 anos de serviço na Teixeira Duarte, através de um almoço convívio e da entrega a esses homenageados de um simbólico capacete de cristal.

5. Livro 1988

A propósito dessa homenagem, a Teixeira Duarte voltou a promover a edição de um livro através do qual se divulgaram alguns eventos vividos na empresa 30 anos antes, neste caso em 1987. Baseados nos arquivos disponíveis e nos testemunhos de diversos intervenientes nos principais acontecimentos ocorridos nessa altura, apresentou-se o que era a empresa naquele período, referenciando as obras mais emblemáticas e destacando aqueles que, ao longo desse ano, se juntaram a um projeto que se tornou naquilo que é hoje a Teixeira Duarte.

6. Almoço de Natal

A Teixeira Duarte manteve também a tradição de promover a realização de um almoço de Natal, com o intuito de juntar todos os colaboradores da empresa e que em 2018 foi realizado dia 22 de dezembro, na **Obra da CUF Tejo, sita em Alcântara, Lisboa**, contando com a presença de cerca de 800 pessoas, incluindo colaboradores das várias Empresas do Grupo Teixeira Duarte

e alguns colegas já reformados. Este foi mais um momento para que os presentes pudessem privar com os colegas num ambiente cúmplice e de união e receber a informação sobre a atuação da Teixeira Duarte em 2018 e as perspetivas para 2019, através de uma apresentação feita pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração Dr. Pedro Maria Teixeira Duarte.

À semelhança do que tem sucedido nos últimos anos, no final do almoço de Natal foi distribuído a todos os colegas presentes um exemplar do “Livro 1988”.

7. Programa Todos Damos

No âmbito e em execução da sua política de Responsabilidade Social, destaca-se a continuidade do programa "Todos Damos", aprovado pelo Conselho de Administração da TD,SA e extensível a todas as Empresas e colaboradores do Grupo, independentemente do país onde se encontram.

Fiel aos seus Valores a Teixeira Duarte sempre assumiu um papel atuante no que se refere ao bem-estar dos seus trabalhadores e das respetivas famílias, tendo vindo a focalizar as opções de apoio a projetos sociais através de uma posição institucionalizada dirigida a organizações de solidariedade social e que envolva ela também os próprios colaboradores numa ação direta.

O programa Todos Damos é, assim, um corolário de outras iniciativas anteriores, consistindo no apoio a pessoas através do cofinanciamento por parte de Empresas do Grupo Teixeira Duarte a projetos ou instituições de cariz social que os seus próprios colaboradores também queiram apoiar diretamente.

Com efeito, os colaboradores indicam uma instituição com intervenção social para a qual pretendem contribuir e a Teixeira Duarte disponibiliza uma participação para as instituições decididas apoiar no valor de duas vezes a quantia que os colaboradores pretendam contribuir para com elas.

De acordo com o regulamento do programa, a TD,SA anuncia o orçamento disponibilizado para este efeito em cada ano. Nesta anuidade a adesão dos colaboradores manteve-se altamente satisfatória, sendo que foram efetuados donativos de 36 colaboradores, complementados por donativos da Teixeira Duarte, distribuídos por diversas instituições em Portugal, Angola, Brasil e Moçambique.

VII. A PARTICIPAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Em cumprimento do disposto na Norma SA8000, através de processo eleitoral em que todos os trabalhadores puderam participar, a Teixeira Duarte tem eleitos três representantes dos Trabalhadores para a responsabilidade social.

Não só através do contacto com esses colegas, mas também pela divulgação feita internamente (em especial via Portal Corporativo) e para o exterior (incluindo o site da Teixeira Duarte), todos os colegas têm acesso à informação sobre esta temática, podendo nela participar ativamente.

VIII. OUTROS

A Teixeira Duarte tem também acordado alguns protocolos com diversas entidades com o intuito de proporcionar regalias adicionais aos seus colaboradores na utilização de alguns tipos de serviços, destacando-se os seguintes: ActivoBank, Novo Banco, Millenium BCP, Farmácia Cristina, “A Farmácia”, Farmácia do Fórum (Montijo), Jumbo, Mercado Nacional, Quinta da Escola, Master Dental, MEO, MiniSom, Santogal, Opel Partners, SMotors e Galp Frota.